

RELATÓRIO ANUAL FUNDO DA MATA ATLÂNTICA 2025

FUNDO DA MATA ATLÂNTICA

inea instituto estadual do ambiente

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

FSFA
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

FSFA
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS



ÍNDICE

02 APRESENTAÇÃO

12 FMA

20 RESULTADOS

54 EVOLUÇÃO DOS PROJETOS

APRESENTAÇÃO

PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL E APA MASSAMBABA
REGIÃO DOS LAGOS - RJ
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



ÁGUIA PESCADORA - *Pandion haliaetus*
RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
RIO DE JANEIRO
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

A Fundação de Apoio à Biodiversidade São Francisco de Assis – FSFA é uma instituição filantrópica de direito privado com sede na cidade do Rio de Janeiro, declarada de utilidade pública pelas leis 2.962 de 7 de janeiro de 2000 e 5.242 de 17 de janeiro de 2011.

A partir de uma ótica multipropósito, está estrategicamente orientada para impulsionar o desenvolvimento sustentável de organizações e da sociedade. Através de uma atuação ampla e articulada, dedica-se a apoiar, captar e executar projetos e iniciativas nas áreas de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, além de promover ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é contribuir de forma concreta e inovadora para a transformação de realidades, fortalecendo capacidades
e gerando valor social de maneira contínua e responsável.

Com foco em resultados de alta qualidade técnica, a FSFA trabalha no apoio, criação, desenvolvimento e implementação de programas e projetos, nas áreas governamental e privada. Sua rede de colaboradores e especialistas, experientes em nível nacional e internacional, está preparada para responder com segurança aos mais diversos desafios do mercado, assegurando as melhores práticas e agregando valor às ações de parceiros por meio de uma condução responsável, ética e transparente.

A Fundação acredita em uma gestão de excelência, fundamentada no incentivo à ciência, tecnologia e inovação, como o caminho para estabelecer parcerias duradouras que promovam destaque e credibilidade.

Desde 2022 a FSFA atua como gestora operacional do Fundo da Mata Atlântica, importante mecanismo operacional e financeiro pensado para garantir a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro.



PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA RESENDE E ITATIAIA IMAGEM: LUANA BIANQUINI

REFLEXÕES: **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS** E O **FMA**

Apresentamos o Relatório do terceiro ano de atividades do Fundo da Mata Atlântica - FMA, com os resultados da gestão operacional conduzida pela Fundação São Francisco de Assis.

Mais do que registrar conquistas, o documento evidencia um desafio central: os recursos provenientes exclusivamente de compensações ambientais no estado do Rio de Janeiro não são suficientes para assegurar a perenidade das ações de conservação. Daí a necessidade de refletir e planejar para superar o ciclo de projetos de curto prazo, enfrentando questões estruturais como a regularização fundiária e a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Um aspecto fundamental é o avanço da conscientização social. Apesar dos progressos, ainda persiste uma parcela significativa da população que não reconhece plenamente a relevância da preservação da Mata Atlântica e das Unidades de Conservação (UCs) para a qualidade de vida coletiva — especialmente no tocante aos recursos hídricos e à regulação climática.

Atualmente, os recursos do FMA são aplicados, prioritariamente, em ações estratégicas, tais como: manejo de trilhas e infraestrutura das UCs; desenvolvimento e implementação de instrumentos de gestão; programas de prevenção e combate a incêndios florestais; iniciativas de educação ambiental; implantação de sedes e centros de visitantes; além de treinamento e capacitação de equipes, entre outras.

No entanto, para que a proteção ambiental seja efetiva e duradoura, é indispensável que as populações locais se tornem parceiras e beneficiárias desse processo. Sem isso, a conservação se torna insustentável a longo prazo, uma vez que as comunidades muitas vezes são levadas a recorrer a alternativas econômicas de alto impacto ambiental. Essa realidade é ainda mais complexa no caso da Mata Atlântica, onde áreas densamente povoadas, o avanço urbano, as atividades de agricultura convencional e a exploração mineral concorrem com os esforços de conservação do bioma.

Nesse contexto, um dos papéis estratégicos do FMA é o de promover a conciliação entre a proteção dos ecossistemas e o desenvolvimento social e econômico das comunidades do entorno das UCs. Muitas dessas famílias dependem da agricultura para sua subsistência, e a transição de práticas convencionais para modelos produtivos sustentáveis — como a agroecologia e os sistemas agroflorestais — representa uma oportunidade poderosa de transformação.

Os modelos produtivos sustentáveis podem contribuir para melhorar diversos aspectos como a segurança alimentar e nutricional, a geração de renda, ao adotar práticas que valorizam a biodiversidade, os produtos da floresta e o fortalecimento das economias locais, a resiliência e adaptação climática e a preservação do solo e da água, entre outros.

Ao financiar projetos que unem conservação da biodiversidade e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, o FMA não apenas cumpre sua missão de preservar a Mata Atlântica, mas também promove inclusão social e melhoria da qualidade de vida das populações do entorno.

Essa abordagem sistêmica reconhece a interdependência entre saúde ambiental e bem-estar humano. Ao posicionar-se como referência de inovação, o FMA demonstra que é possível — e necessário — transformar os desafios ambientais em oportunidades, gerando emprego, renda e desenvolvimento econômico por meio da valorização da sociobiodiversidade. Dessa forma, contribui para um futuro mais justo, próspero e sustentável para todo o povo fluminense.



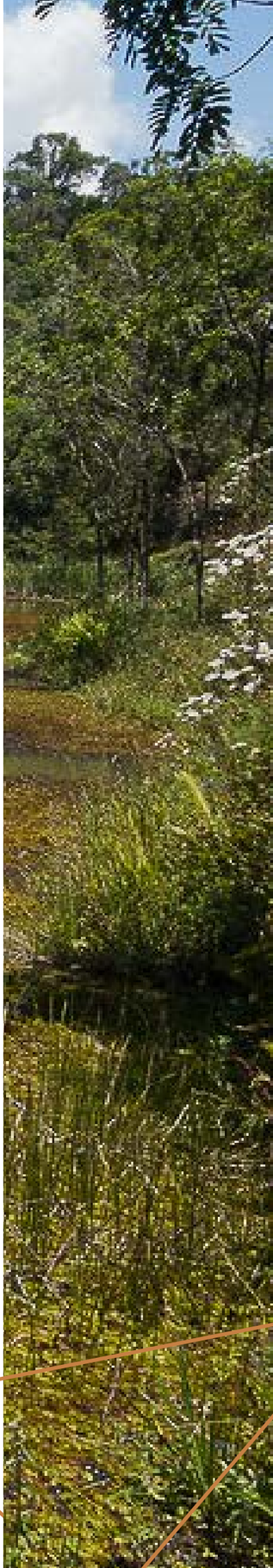
Carlos Favoreto

Engenheiro Agrônomo MSC

Doutor em Agrobiologia
e Especialista na Área Ambiental.

CEO da ECP Environmental Solutions
e do Rio Olympic Golf Course

Membro Gran Benemérito
e Presidente do Conselho Deliberativo FSFA



GESTÃO OPERACIONAL: RESULTADOS E DESAFIOS

O FMA é uma iniciativa inovadora e pioneira de financiamento ambiental, implementada no estado do Rio de Janeiro por meio da SEAS e do INEA. Seu propósito é fortalecer os esforços nacionais de conservação da biodiversidade no território fluminense, com foco na agilidade, eficiência e transparência das ações voltadas à proteção e recuperação do Bioma da Mata Atlântica. Temos orgulho em integrar essa jornada de transformação e conservação, que já apresenta resultados concretos, mas que também aponta para importantes desafios futuros.

Desde sua criação, o Fundo da Mata Atântica tem demonstrado resultados consistentes, consolidando-se como uma referência em gestão de recursos oriundos de compensação ambiental e outras fontes. Ainda assim, é fundamental reconhecer que a consolidação dessa iniciativa exige registro histórico de resultados, aprendizado contínuo e adaptação estratégica. Nesse sentido, a publicação de relatórios anuais cumpre dupla função: prestar contas à sociedade com transparência e, ao mesmo tempo, compartilhar reflexões e lições aprendidas que podem inspirar novos caminhos.

Um dos principais aprendizados é a necessidade de diversificar as fontes de financiamento, buscando alternativas inovadoras que unam conservação, inserção produtiva e desenvolvimento sustentável. Embora a compensação ambiental seja um mecanismo essencial e seguro, seus valores variam de acordo com o ritmo do desenvolvimento econômico. Por isso, torna-se estratégico explorar novas oportunidades, assim como avaliar a criação de fundos patrimoniais que assegurem receitas de longo prazo e o estabelecimento de parcerias com o setor privado.

Entre os desafios a enfrentar, destacam-se: a construção de estratégias de conservação de longo prazo, articulando projetos e fontes de financiamento existentes; o fortalecimento da governança; a consolidação da sustentabilidade financeira; e o engajamento das comunidades do entorno das Unidades de Conservação, que são fundamentais para a efetividade das ações.

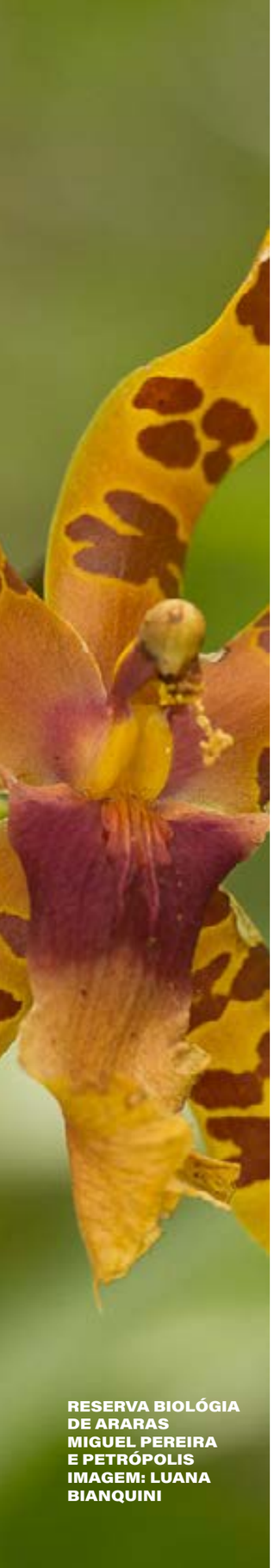
Esta publicação busca dar visibilidade a esse processo de construção e consolidação de uma estratégia inovadora e participativa, que alia eficiência na aplicação dos recursos da compensação ambiental a uma atuação em parceria com o Terceiro Setor. Convidamos nas páginas seguintes ao conhecimento dos resultados alcançados, das práticas desenvolvidas e a cultura de inovação que vêm contribuindo de forma decisiva para a conservação da Mata Atlântica e para o fortalecimento da gestão das Unidades de Conservação.



CASACA DE COURO DA LAMA - *Furnarius figulus*
RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
RIO DE JANEIRO
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

Marcelo Gonçalves

Presidente FSFA



RESERVA BIOLÓGIA DE ARARAS MIGUEL PEREIRA E PETRÓPOLIS IMAGEM: LUANA BIANQUINI

AS OPORTUNIDADES DO FUNDO DA MATA ATLÂNTICA COM A LEI BRASILEIRA DE CRÉDITOS DE CARBONO

Um dos principais desafios do FMA é garantir a sustentabilidade dos recursos disponíveis assim como a sua ampliação. Com a Lei 15.042/2024 que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), a relação entre as unidades de conservação (UCs) e o mercado de créditos de carbono no Brasil ganhou um novo e fundamental instrumento, ao formalizar e integrar o esforço de conservação a um modelo econômico. Assim, a capacidade de uma floresta em pé de remover ou evitar emissões de gases de efeito estufa (GEE) pode ser monetizada, gerando uma fonte de receita para a sua própria proteção.

A lei estabelece as bases jurídicas que permitem às Unidades de Conservação (UCs) participarem do mercado de carbono, conferindo clareza, segurança e previsibilidade a um mecanismo que, até então, operava majoritariamente no campo voluntário. A partir dela, as UCs passam a atuar em dois segmentos complementares:

- Mercado regulado: setores de alta emissão são obrigados a limitar suas emissões. Para cumprir suas metas, podem adquirir créditos de carbono gerados por projetos de conservação. As UCs, ao protegerem seus ecossistemas, passam a emitir Certificados de Redução ou Remoção Verificada de Emissões (CRVEs), ativos comercializáveis neste mercado.

- Mercado voluntário: empresas e indivíduos que desejam compensar suas emissões por iniciativa própria também podem adquirir créditos de carbono. A lei garante que as regras do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) sejam aplicadas de forma supletiva, ampliando a transparência e a confiabilidade das transações.

Para que as UCs possam gerar créditos, a lei exige a criação de metodologias e a certificação por entidades credenciadas. Apesar do avanço, a implementação da lei envolve desafios relevantes. A regulamentação integral do SBCE ainda dependerá de decretos presidenciais nos próximos anos, que definirão pontos críticos como: limites de emissões, setores abrangidos e critérios para inclusão do setor agropecuário.

É essencial que esse processo regulatório assegure transparência, governança e destinação correta dos recursos, de forma maximizar os benefícios. No caso das UCs, é crucial que a receita gerada seja destinada em parte para resolver as questões fundiárias, de infraestrutura e outras necessidades como também para o fortalecimento das comunidades do entorno garantindo que elas sejam beneficiárias diretas desse processo, com inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Para além de sua fundamental importância como patrimônio natural, as Unidades de Conservação devem ser consideradas ativos estratégicos para o bem-estar social, a estabilidade econômica e a mitigação das mudanças climáticas.

Ao integrar a proteção das UCs ao mercado de carbono, o Brasil cria uma poderosa ferramenta para unir conservação, geração de receitas e desenvolvimento sustentável. Investir na Mata Atlântica significa investir em segurança climática, prosperidade econômica e qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.



Diane Rangel

MSc. Gestão Ambiental
e Desenvolvimento
Sustentável

Especialista em Gestão de Projetos

Coordenadora Geral FSFA



PRAIA DE DOIS RIOS
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
ANGRA DOS REIS
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

FMA



CORUJA-BURAQUEIRA - *Athene cunicularia*
ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
IMAGEM:LUANA BIANQUINI

FUNDO DA MATA ATLÂNTICA

MECANISMO OPERACIONAL DE FINANCIAMENTO DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo da Mata Atlântica (FMA) foi estruturado com a finalidade de conferir maior agilidade e efetividade à alocação dos recursos provenientes da Compensação Ambiental. Sua atuação está inserida no contexto das ações voltadas à conservação da biodiversidade no Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985/2000.

Implantado em 2009, o FMA tornou-se um mecanismo pioneiro e inovador ao propor que as compensações ambientais por atividades efetiva ou potencialmente degradadoras do meio ambiente pudessem ser executadas através de pagamentos, alternativamente às execuções diretas. Esta estratégia possibilitou a consolidação de recursos a serem destinados para a realização de projetos de maior abrangência, resultando em uma abordagem mais consistente para a preservação do bioma Mata Atlântica, em sua totalidade. Desde o início de sua implementação, o mecanismo tem passado por ajustes e aprimoramentos contínuos, resultado da experiência acumulada pelos diversos atores envolvidos. Esse processo tem promovido um significativo aprendizado entre todas as partes interessadas, contribuindo para o fortalecimento e a efetividade da iniciativa.

Em 2022, a Fundação São Francisco de Assis – FSFA foi selecionada para atuar como um dos Gestores Operacionais do Fundo, através de chamamento público, que resultou na celebração do Acordo de Cooperação N° 001/2022 entre o Estado do Rio de Janeiro e a FSFA, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS, a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e do Gestor Financeiro Caixa Econômica Federal.

Com período de vigência de 05 (cinco) anos, a partir de agosto de 2022, o acordo prevê a operação, manutenção, coordenação, controle e governança do FMA/RJ, envolvendo finalisticamente o gerenciamento e execução de projetos ligados à preservação da Mata Atlântica.

O funcionamento do mecanismo é garantido com recursos oriundos de diversos instrumentos. Além do cumprimento da obrigação de Compensação Ambiental, estabelecida pelo art. 36 da Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000, há também instrumentos como a Restauração Florestal, estabelecida pela art. parágrafo 17, 1°, da Lei Federal 11.428, de 22 de dezembro de 2006, Termos de Ajustamento de Conduta, Doações, Fundo Fiduciário e outras fontes.

A destinação dos recursos é voltada para a execução de projetos de conservação dos recursos naturais e da biodiversidade em Unidades de Conservação, seu entorno e outras áreas protegidas localizadas no Estado do Rio de Janeiro conforme determinado pela SEAS/RJ, de acordo com a aprovação de projetos pelas instâncias deliberativas.

INSTRUMENTOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS RECURSOS DO FMA:

1. Carteira de Compensação Ambiental SNUC: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de compensação ambiental, onde o empreendedor, após anuência do INEA/RJ, opta por depositar os recursos em conta específica do Gestor Financeiro do FMA para execução de projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro – CCA/RJ, advindos de 3 formas:

a. Carteira de projetos aprovados pela CCA/RJ: destinado à execução de projetos apresentados por órgãos municipais, estaduais e federais, assim como aqueles destinados à gestão de RPPNs e, aprovados pela CCA/RJ, tendo como objetivo o apoio à implantação de uma ou mais unidades de conservação de proteção integral.

b. Reserva de Regularização Fundiária: destinada especificamente para a regularização fundiária das unidades de conservação instituídas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, tornadas de domínio público e sendo o proprietário expropriado indenizado por meio de acordo judicial ou administrativo.

c. Fundo Fiduciário: mecanismo financeiro destinado à captar recursos, visando assegurar a gestão das unidades de conservação criadas pelo poder público estadual, especialmente suas despesas correntes, visando sua sustentabilidade financeira em caráter permanente.

2. Carteira de Restauração Florestal: destinado a operar projetos oriundos da obrigação de reposição florestal, devida pelo corte ou supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizado pelo INEA/RJ, bem como nas demais obrigações consistentes em restauração florestal.

3. Carteira de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC): mecanismo destinado a operar projetos ambientais oriundos do TAC, celebrados com pessoas físicas ou jurídicas, para ajustar sua conduta com o órgão ambiental face aos danos ambientais por ela praticados.

4. Carteira de Doação: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de doações nacionais e internacionais voltados à proteção e conservação da biodiversidade aprovados pela SEAS/RJ, cuja execução seja realizada por meio de projetos e acompanhada pelo sistema informatizado do FMA.

5. Carteira de Outras Fontes: mecanismo destinado a operar programas estaduais de proteção ambiental cuja origem não se enquadre nas carteiras anteriores.programas estaduais de proteção ambiental cuja origem não se enquadre nas carteiras anteriores.

A operação do FMA/RJ se dá em conformidade com um modelo de governança e procedimentos estabelecidos para garantir segurança e transparência em todas as etapas envolvidas, abrangendo principalmente:

- As atribuições das partes no Acordo de Cooperação (SEAS, INEA e FSFA);
- Gestão documental: Planos e Propostas de trabalho, Manuais Operacionais, Política de Aquisições e Compras e Planilhas de Custo para ressarcimento do Gestor Operacional;
- Os Termos de Cooperação Técnica celebrados entre a FSFA e os órgãos ambientais beneficiários dos projetos, com a interveniência da SEAS;
- Os Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA/RJ) firmados entre o empreendedor e o órgão licenciador; e,
- Os projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA/RJ, a serem financiados com recursos de compensação ambiental, nos termos do art. 36 da Lei 9.985/2000 (Lei do SNUC), de empreendedores que optaram por adotar o Mecanismo FMA/RJ.

O relatório de execução anual é um instrumento de monitoramento previsto no Acordo de Cooperação, a ser elaborado ao final de cada ano, para apresentação das atividades desenvolvidas pelo gestor operacional no período.

JAPACANIM - *Donacobius atricapilla*
ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



ILHA DO JAPONÊS
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL
CABO FRIO
IMAGEM: DETZEL CONSULTORES ASSOCIADOS S/S. EPP.



HEMIPTERA
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA CONCÓRDIA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

LINHA DO TEMPO

2021 - NOVEMBRO
SEAS - publicação de Edital de Chamamento Público nº 001/2021 para seleção de empresa capacitada a realizar a gestão operacional FMA

2022 - JANEIRO
Homologação do Chamamento Público nº 001/2021 em favor da FSFA

2022 - AGOSTO
Assinatura do Acordo de Cooperação nº 001/2022: SEAS - FSFA.

2022 - SETEMBRO
Publicação do Acordo de Cooperação nº 001/2022

Recebimento memorando de início.

Transferência de Saldos e Instrumentos entre Gestores Operacionais (IDG) para FSFA no valor de R$ 34,5 milhões, referente aos projetos da Carteira de Compensação Ambiental Estadual.

Transferência de Saldos e Instrumentos entre Gestores Operacionais (FUNBIO) para FSFA no valor de R$ 25,5 milhões, referente aos projetos da Carteira de Compensação Ambiental Estadual.

2022 - DEZEMBRO
Lançamento do 1º Ato Convocatório pela FSFA como Gestor Operacional FMA/RJ, referente ao projeto Fortalecimento das Ações de Proteção, Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação Estaduais.

2023 - SETEMBRO
FSFA alcança a marca de 21 projetos como Gestor Operacional do FMA.

2024 - SETEMBRO
FSFA alcança a marca de 24 projetos como Gestor Operacional do FMA.

2025- SETEMBRO
Com 18 projetos, a FSFA consolida sua atuação como gestor Operacional.

RESULTADOS

TRILHA SUSPENSA
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS
TERESÓPOLIS
IMAGEM:GUSTAVO PEDRO



PERIQUITO-RICO, *Brotogeris tirica*
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
ANGRA DOS REIS
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

A DINÂMICA DO FMA E OS RESULTADOS DO PERÍODO DE SETEMBRO DE 2024 A SETEMBRO DE 2025

O mecanismo do FMA tem seu funcionamento apoiado por dois eixos estruturantes a partir dos quais é estabelecida uma dinâmica de atividades envolvendo a realização de projetos voltados à preservação do bioma Mata Atlântica, no Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro refere-se à captação de recursos, que ocorre predominantemente através de fontes privadas de financiamento cujos instrumentos, descritos na seção anterior, configuram carteiras de financiamento de projetos. Os recursos captados são então direcionados aos gestores operacionais, possibilitando a consolidação do segundo eixo, que trata da execução dos diversos projetos voltados para a preservação da Mata Atlântica no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

No contexto da preservação da biodiversidade promovida pelo FMA, as Unidades de Conservação da Natureza, instituídas pela Lei nº 9.985, de 2000 do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), representam principais espaços territoriais delimitados a se tornarem foco dos projetos de preservação e integração do homem com a natureza.

Este relatório apresenta os resultados alcançados pela Fundação de Apoio à Biodiversidade São Francisco de Assis entre setembro de 2024 a setembro de 2025, relacionados à gestão dos recursos e projetos do FMA.

Iniciaremos pela contextualização geográfica das intervenções, seguindo com análise de recursos, projetos e concluindo com o acompanhamento dos indicadores de desempenho e metas. A evolução dos projetos será apresentada de forma detalhada no capítulo final.

UCs Unidades de Conservação

De acordo com o painel das Unidades de Conservação Brasileiras, existem atualmente no país cerca de 3300 UCs, das quais 1063 são pertencentes ao grupo de Proteção Integral e 2237 ao grupo de Uso Sustentável. Se considerarmos a área continental total do país com aproximadamente 8.510.000 km², este número representa em torno de 1.1587.000 km² de áreas protegidas, sem contar com o trecho marinho, ou seja, cerca de 19% do território brasileiro[1]

Dos biomas brasileiros a Mata Atlântica ocupa uma área relativa de 130.147,12 km², perpassando diversos estados, ocupando apenas no Rio de Janeiro cerca de 12.210,74 km². Este trecho do bioma representa aproximadamente 15,67% do total de Unidades de Conservação do país e 0,14% da área protegida continental. O estado do Rio de Janeiro abriga cerca de 517 UCs.

No período de setembro de 2024 a setembro de 2025 a FSFA foi responsável pela gestão operacional de 18 projetos, dos quais, 17 atenderam diretamente a 54 UCs[2], em âmbito estadual, municipal e federal.

Os projetos têm por objetivo promover a preservação e conservação do Bioma Mata Atlântica por meio das seguintes ações específicas:

- Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas UCs Estaduais;
- Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro;
- Gerenciamento e Execução de Serviços de Monitoramento, Gestão Ambiental e Acompanhamento de Ações de Uso Público em Unidades de Conservação Administradas pelo Estado do Rio De Janeiro;
- Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climácicas nas Unidades de Conservação Estaduais;
- Conservação e Higienização das Áreas Edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais;
- Regularização Fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Ucs; Apoio à Sustentabilidade das Unidades de Conservação Estaduais;
- Revisão de Planos de Manejo de Unidades de Conservação Estaduais de Uso Sustentável;
- Operacionalização da gestão das Unidades de Conservação.
- Implantação o Parque Natural Municipal da Serra do Barbosão
- Implantação da APA Municipal da Pedra Lisa

[1] Brasil, Ministério do Meio Ambiente, Departamento de áreas Protegidas. "Painel Unidades de Conservação Brasileiras", julho de 2023.
[2] Não estão considerados no mapa abaixo os projetos 1, 2, 6, 12, 15, 19 e 21, conforme lista de projetos que consta do terceiro capítulo deste relatório.

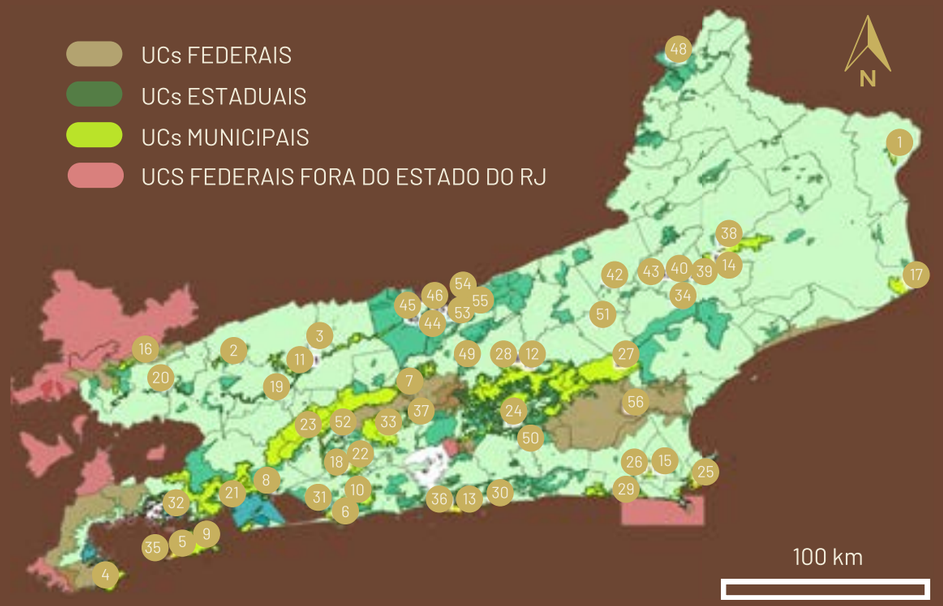


Gráfico 2 - mapa da UCs do Estado apoiadas por projetos geridos pela FSFA entre setembro de 2024 e 2025

1. EESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
2. MONUMENTO NATURAL DA SERRA DA BELEZA
3. MONUMENTO NATURAL DA SERRA DOS MASCATES
4. RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL DA JUATINGA
5. RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DA PRAIA DO SUL
6. RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
7. RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE ARARAS
8. PARQUE ESTADUAL DO CUNHAMBEBE
9. PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
10. PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA
11. PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA CONCÓRDIA
12. PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
13. PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA
14. PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO
15. PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL
16. PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA
17. PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU
18. PARQUE ESTADUAL DO MENDANHA
19. REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE ESTADUAL DO MÉDIO PARAÍBA
20. REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE ESTADUAL LAGOA DA TURFEIRA
21. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGARATIBA
22. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GERICINÓ-MENDANHA
23. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO GUANDU
24. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO MACACU
25. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PAU-BRASIL
26. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DE SAPIATIBA
27. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MACAÉ DE CIMA
28. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DOS FRADES
29. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MASSAMBABA
30. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MARICÁ
31. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SEPETIBA II
32. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE TAMOIOS
33. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ALTO IGUAÇU
34. FLORESTA ESTADUAL JOSÉ ZAGO
35. RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AVENTUREIRO
36. RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE ITAIPU
37. REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE ESTADUAL DA SERRA DA ESTRELA
38. PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO - SUB SEDE SÃO FIDÉLIS
39. BANCO ESTADUAL DE SEMENTES FLORESTAIS
40. HORTO FLORESTAL SANTOS LIMA
42. HORTO FLORESTAL DE CANTAGALO
43. HORTO FLORESTAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
44. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL VALE DO MORRO DA TORRE
45. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE TRÊS RIOS
46. ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL LAGO DO CAÇA E PESCA
48. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA PERDIÇÃO
49. PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS
50. PARQUE NATURAL MUNICIPAL SERRA DO BARBOSÃO
51. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BOM JARDIM
52. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA LISA
53. ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL BEMPOSTA
54. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SANTA-FÉ
55. MONUMENTO NATURAL MUNICIPAL ENCONTRO DOS TRÊS RIOS
56. RESERVA BIOLÓGICA DE POÇO DAS ANTAS

OBS 1: As UCs 41 e 47 deixaram de figurar na lista acima em virtude da conclusão de seus respectivos projetos ao longo do período, contudo, a numeração foi mantida sequencialmente por razões cadastrais.



LAGARTINHO-BRANCO-DA-PRAIA, *Lolaemus lutzae*
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MARICÁ
IMAGEM:LUANA BIANQUINI

RECURSOS

O Fundo da Mata Atlântica (FMA) exerce um papel estratégico na preservação de um dos biomas mais relevantes do Brasil. A aplicação de seus recursos representa não apenas um investimento na conservação ambiental, mas também na melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e na promoção da sustentabilidade econômica regional. Os recursos do FMA são destinados ao financiamento de iniciativas de grande relevância, tais como projetos de restauração florestal, pesquisa científica, educação ambiental e monitoramento de áreas protegidas, entre outras ações alinhadas às diretrizes de conservação.

Como Gestor Operacional a FSFA tem a atribuição de gerir os recursos recebidos, oriundos de diversas fontes e direcioná-los para a execução dos projetos. Este trabalho envolve o controle do fluxo, do saldo e dos rendimentos dos aportes efetuados em contas correntes específicas, de acordo com instrumentos que compõem o FMA, tais como as carteiras de compensação ambiental, restauração florestal, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), Doações e outras fontes. Dessa forma concretizam-se, entre tantos benefícios, os investimentos socioambientais e a mitigação de impactos de empreendimentos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais.

De setembro de 2024 até setembro de 2025, o FMA/RJ, através da CCA, aprovou a destinação de recursos financeiros para a gestão operacional da FSFA no valor total de R$ 24.290.355,75. Este valor possibilitou a realização da gestão operacional de 18 projetos aprovados e respectivos objetos de contratação, totalizando 35 contratos. Esses projetos estão localizados no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo as oito regiões de governo, sendo sua maior concentração na Região Metropolitana.

As tabelas e gráficos a seguir, fornecem uma análise da progressão das carteiras que tiveram os recursos ingressados nesse primeiro ano do acordo de cooperação N°001/2022:

TAUARI, *Couratari macrosperma*
ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS 2025

Tabela 1 - Movimentação de recursos por conta

CARTEIRA	CONTA	SALDO ATUALIZADO (set/24)	RECURSOS RECEBIDOS (ANO 3)	RECURSOS EXECUTADOS (ANO 3)	SALDO ATUALIZADO (set/25)
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	577097417-2 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL SNUC 1	R$43.338.639,44	R$7.400.179,52	R$1.308.949,74	R$43.419.967,04
	577097418-0 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL SNUC 2	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	577097419-9 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL SNUC 3 - FUNDO FIDUCIARIO	R$1.764.545,79	R$13.148,81	R$1.246.852,31	R$951.010,21
	577097425-3 COMPENSAÇÃO FEDERAL	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	577097426-1 CARTÃO VINCULADO	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
OPERACIONAL DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL	577097421-0 RESTAURAÇÃO FLORESTAL	R$71.005.507,05	R$12.176.626,25	R$ 8.561.471,05 (1)	R$81.830.570,93
	579332795-5 RESTAURAÇÃO FLORESTAL DO COMPERJ	R$350.000.000,00	R$ -	R$ 360.098.689,22 (2)	R$1.945.088,77
TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC	577097422-9 CARTEIRA DE TAC	R$562.600,41	R$1.398.269,86	R$832,00	R$2.084.164,08
	579332796-3 TAC DO COMPERJ	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
OPERACIONAL DE DOAÇÃO	577097243-7 CARTEIRA DOAÇÃO	R$14.618.384,45	R$624,30	R$170.901,07	R$16.029.850,98
OPERACIONAL DE OUTRAS FONTES	577097396-6 CARTEIRA EMPREENDEDORES PÚBLICOS ESTADUAIS	R$359.648,88	R$3.301.507,01	R$280,00	R$3.714.712,93
	577097424-5 CARTEIRA DE OUTRAS FONTES	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -

(1) 7,62 milhões de reais transferidos para outro gestor.

(2) Todo o montante foi transferido para outro gestor

Obs: Os recursos recebidos e executados foram contabilizados de outubro de 2024 a setembro de 2025.

MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS 2025

Tabela 2 - Movimentação de recursos por carteira

CARTEIRA	SALDO ATUALIZADO (set/24)	RECURSOS RECEBIDOS (ANO 3)	RECURSOS EXECUTADOS (ANO 3)	SALDO ATUALIZADO (set/25)
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	R$421.005.507,05	R$12.176.626,25	R$941.471,05	R$83.775.659,70
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	R$45.103.185,23	R$7.413.328,33	R$14.335.902,05	R$44.370.997,25
DOAÇÃO	R$14.618.384,45	R$624,30	R$170.901,07	R$16.029.850,98
TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC	R$562.600,41	R$1.398.269,86	R$832,00	R$2.084.164,08
OUTRAS FONTES	R$359.648,88	R$3.301.507,01	R$280,00	R$3.714.712,93
VALOR TOTAL (2025)		R$24.290.355,75	R$15.449.386,17	R$149.975.364,94

Gráfico 3 – Origem dos recursos por conta

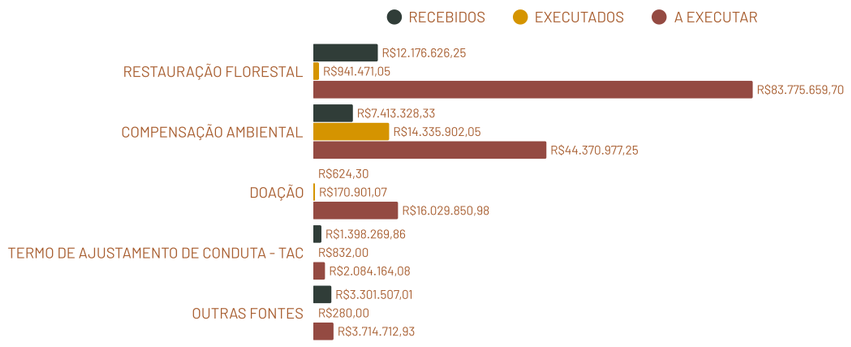
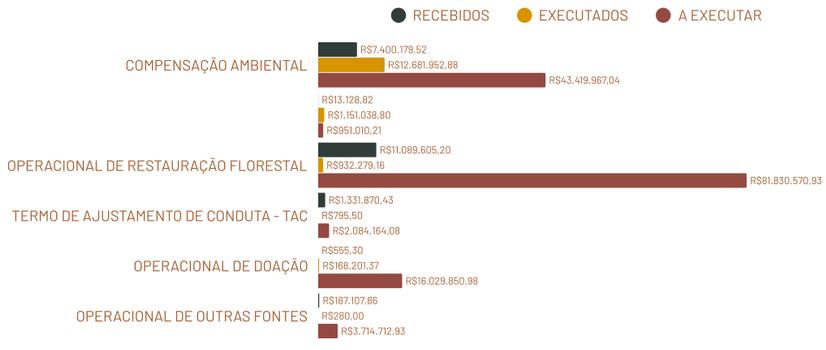


Gráfico 4 – Origem dos recursos por carteira



VEGETAÇÃO DE RESTINGA
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL
REGIÃO DOS LAGOS - RJ
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

PROJETOS

Os projetos financiados pelo Fundo da Mata Atlântica (FMA) se desdobram em uma diversa gama de atividades em Unidades de Conservação, dentre as quais a elaboração de planos de manejo é uma das mais significativas para a gestão sustentável das áreas protegidas, para a restauração florestal e para a preservação dos ecossistemas.

Os programas de apoio à criação de novas Unidades de Conservação (UC), tanto em nível estadual, quanto municipal e federal, que visam ampliação da rede de áreas protegidas no Brasil, são também importantes iniciativas do FMA.

Além desses, podem ser destacados os projetos voltados à regularização fundiária, voltados para garantir a segurança jurídica das áreas protegidas e evitar conflitos de uso da terra, bem como os projetos de educação ambiental, que têm como principal objetivo sensibilizar a população sobre a importância da preservação ambiental e a gestão sustentável dos recursos naturais.

A partir da sua designação pela CCA, a execução dos projetos é atribuída ao gestor operacional. Cada projeto engloba um ou mais objetos que se desdobram na contratação de serviços especializados em diferentes áreas. tais como serviços de monitoramento, segurança e conservação nas Unidades de Conservação, além de atividades ligada a fauna e a flora, bem como o atendimento ao público. Esses serviços contribuem diretamente para o bom funcionamento das UC, garantindo sua proteção e o engajamento da comunidade com as questões ambientais.

O critério utilizado para o acompanhamento dos projetos, e o seu desdobramento em objetos e contratos foi a sua classificação em quatro estágios, conforme seu status:

Objetos **“Em Espera” - ou “Em Andamento”** são projetos que já estão atribuídos à gestão da FSFA, e cujos atos convocatórios e/ou cotações referentes a cada objeto estão em desenvolvimento, dependendo de alteração, aprovação ou manifestação do proponente quanto ao material enviado para que a contratação possa ser efetivada.

Objetos **“Em execução”** – Contratações de prestadores de serviços/fornecedores concluídas, com a entrega de produtos e/ou serviços em andamento, conforme cronogramas estabelecidos em contrato.

Objetos **“Concluídos”** – Finalizados em sua totalidade.

Objetos **“Transferidos”** – Projetos que foram realocados entre a FSFA e outros gestores operacionais através do Termo de Execução.

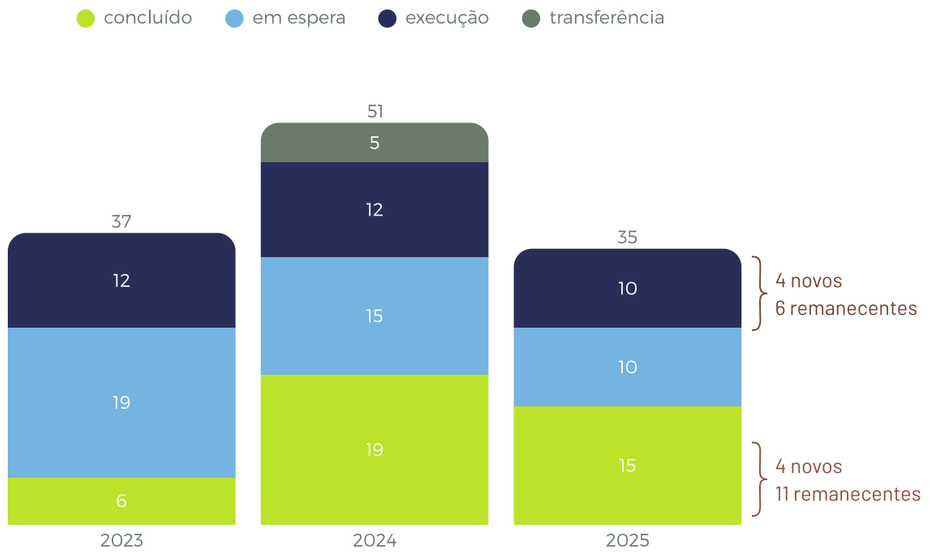
No período relativo a setembro de 2023 a setembro de 2024, estiveram sob a gestão operacional da FSFA um total de 24 projetos, os quais se desdobraram em 51 contratos.

Já no período atual, referente a setembro de 2024 a setembro de 2025, dos 24 projetos atribuídos no período anterior, 3 foram concluídos e outros 3 foram transferidos para outro gestor operacional, resultando em 18 projetos que se desdobraram na execução de 27 contratos remanescentes do período anterior e ao qual foram adicionados 8 novos contratos, resultando um total de 35 contratos.

Desse total, 15 contratos encontram-se concluídos, 10 em execução e 10 estão em espera.

Dos 8 novos contratos englobados no total acima, 4 encontram-se concluídos e 4 ainda estão em execução.

Gráfico 5 – Objetos atribuídos para FSFA - evolução do status dos contratos



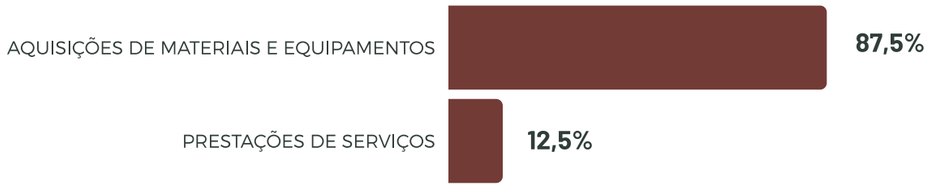
Entre outros benefícios, os recursos oriundos do FMA geraram benefícios significativos para as Unidades de Conservação. Destacam-se a melhoria na fiscalização de áreas protegidas, a reintrodução de espécies vegetais ameaçadas de extinção e o monitoramento ambiental contínuo, entre outros.

A classificação tipológica dos serviços executados foi um método adotado para auxiliar o processo decisório, permitindo a racionalização na distribuição dos recursos, conforme as necessidades específicas de cada área, ajudando a estabelecer prioridades e garantindo a sua aplicação de forma estratégica. Além disso, permite uma avaliação detalhada da variação dos tipos de serviços operados pelo GOp, facilitando o acompanhamento e o cumprimento das metas estabelecidas e assegurando a eficiência e a eficácia das ações implementadas nas UCs.

Com base na natureza dos serviços a Secretaria de Estado do Ambiente (SEAS) definiu três grupos principais de serviços, classificados de acordo com a tipologia do objeto a ser executado: Obras e Instalações, Prestação de Serviços e Aquisições de Materiais e Equipamentos.

Considerando apenas os novos contratos no período, temos que 7 deles (87,5%) estão enquadrados na tipologia de aquisições de materiais e equipamentos, enquanto apenas 1 (12,5%) é classificado como prestação de serviços.

Gráfico 6 – Incidência tipológica dos novos contratos (2024-2025)



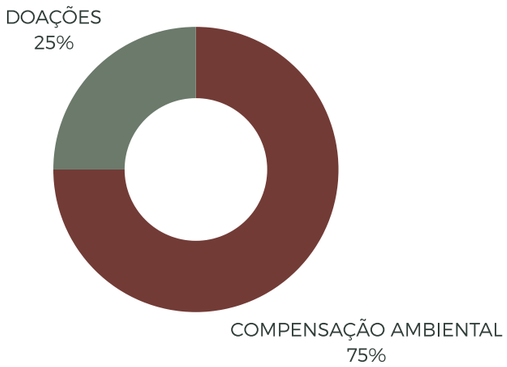
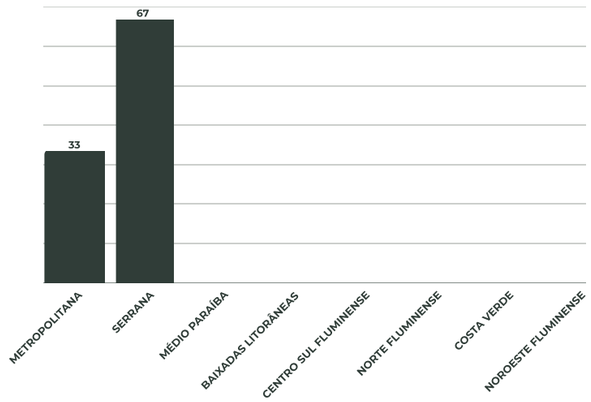


Gráfico 7 – Origem do financiamento dos novos contratos (2024-2025)

Foi possível ainda realizar uma análise dos objetos segundo a origem do seu financiamento, através da qual foi apurado que 75% dos contratos novos foram financiados com recursos da Carteira de Compensação Ambiental e 25% com recursos da carteira de Doações.

Gráfico 7 – Origem do financiamento dos novos contratos (2024-2025)

Uma análise realizada a partir da distribuição dos novos objetos por regiões de governo demonstra que o maior número de novos contratos se concentrou na Região Serrana com 66,7% dos objetos, seguida da a Região Metropolitana com 33,3%.



SOCÓ-BOI-BAIO, *Botaurus pinnatus*
ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
IMAGEM:GUSTAVO PEDRO

TABELA 3

RELAÇÃO DE PROJETOS E CONTRATOS GESTÃO 2024 - 2025

ID	DESCRIÇÃO
1	Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro – Concluído em 2024
2	Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais
2.1	Aquisição de 73 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro
2.2	Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para o trabalho de adesivação de veículos automotores de forma a manter a identificação, identidade e estética das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro
2.3	Contratação de empresa especializada em abastecimento de viaturas e maquinários para as unidades de conservação
2.4	Aquisição de 05 quadriciclos para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro
2.5	Aquisição de acessórios adicionais (contrato 1)
2.6	Contratação de revisão periódica de manutenção de veículos
2.7	Contratação de Treinamento de capacitação para Direção Off-Road 4x4: UTVs, Quadriciclos e Pick-ups
2.8	Aquisição de UTV's
2.9	Aquisição de motocicletas
2.10	Aquisição de equipamentos de informática
2.11	Aquisição de acessórios adicionais (contrato 2)
3	Multiplicação e Reintrodução de Espécies Endêmicas, Ameaçadas e Climácicas nas Unidades de Conservação e Hortos Estaduais – Concluído em 2024
4	Projeto de conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais
4.1	Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para as Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais

ID	DESCRIÇÃO
5	Gerenciamento e Execução de Serviços de Monitoramento, Gestão Ambiental e Acompanhamento de Ações de Uso Público m Unidades de Conservação Administradas pelo Estado do Rio De Janeiro. Concluído em 2024
6	Carbono no Solo no Estado do Rio de Janeiro alternativa para uma trajetória sustentável.
6.1	Apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto "Carbono no solo no estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória
6.2	Aquisição de equipamentos fase 1.
6.3	Aquisição de insumos
6.4	Plano de Negócios
6.5	Aquisição de equipamentos fase 2
6.6	Aquisição de equipamentos fase 3
7	Implementação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos Serviços Ecossistêmicos.
7.1	Aquisição Veículo 4x4 (alteração de rubrica).
7.2	Contratação de pessoa jurídica para elaboração de Planos de Manejo Integrado.
7.3	Contratação de empresa para confecção e instalação de placas e totens de sinalização.
7.4	Contratação de pessoa jurídica para elaboração do Projeto de Recuperação de Área Degradada na Lagoa das Promessas e recuperação de barragem.
8	Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacubá.
8.1	Aquisição Veículo 4x4

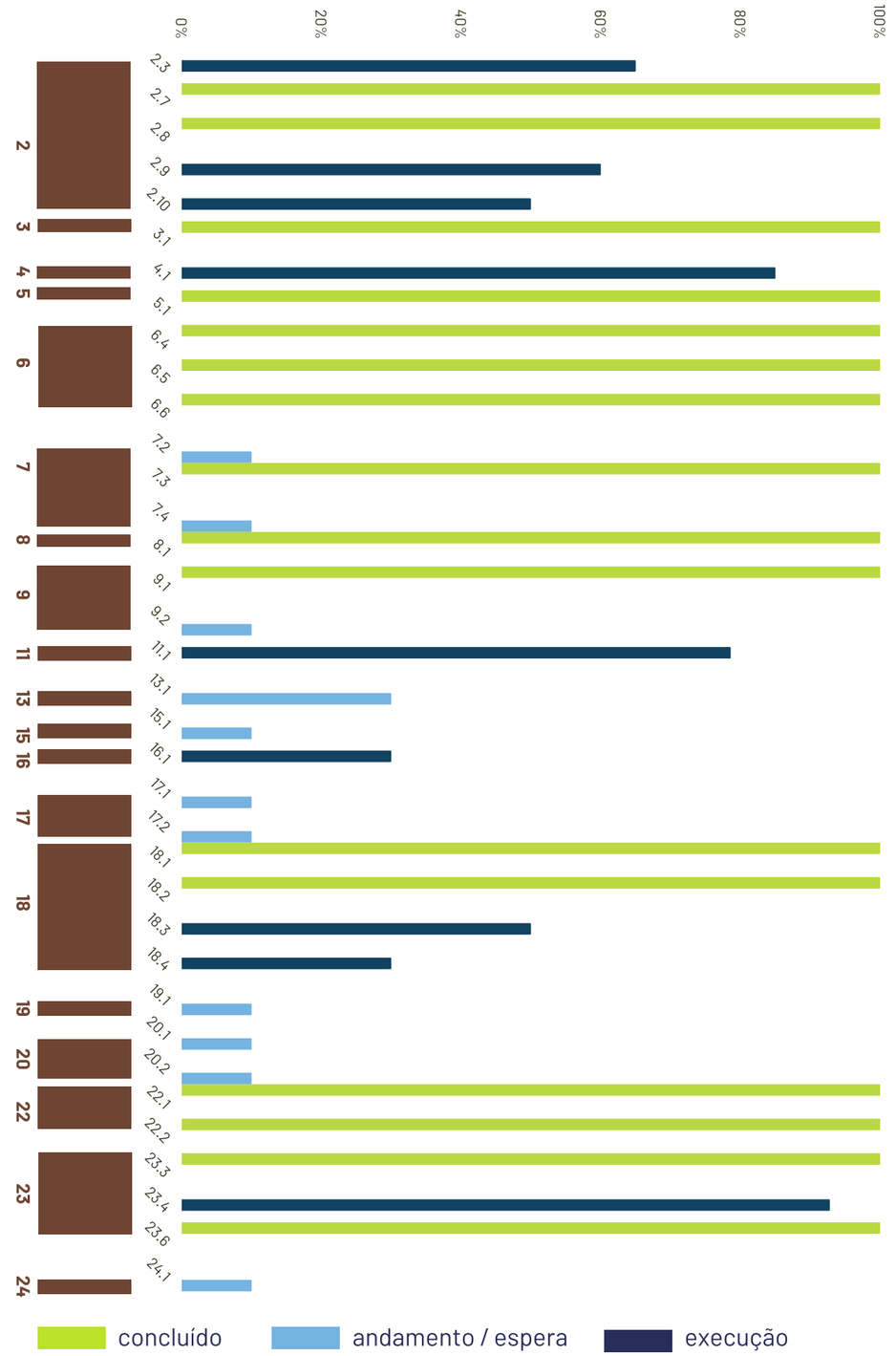
ID	DESCRIÇÃO
9	Implementação e Estruturação da Unidade de Conservação APA Perdição no Município de Porciúncula -RJ.
9.1	Aquisição Veículo 4x4 (alteração de rubrica)
9.2	Estudo técnico para elaboração do Plano de Manejo
10	Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.
10.1	Aquisição Veículo 4x4 (alteração de rubrica).
11	Operacionalização da Gestão das Unidades de Conservação Estaduais Cartão Vinculado - 5a Fase.
11.1	Contratação de Instituição Financeira para fornecimentos de Cartões Pré-Pagos.
12	Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à Conservação do Bioma Mata Atlântica- Fase 6 (Transferido em 2024 para outro gestor)
13	Revisão de Planos de Manejo de unidades de Conservação Estaduais de Uso sustentável - APA Massambaba, APA Pau-Brasil e APA Serra de Sapiatiba
13.1	Dotar as Áreas de Proteção Ambiental Estaduais da Massambaba, do Pau-Brasil e da Serra de Sapiatiba de Planos de Manejo atuais, objetivos e de execução factível, agregando instrumentos para sua efetiva implementação.
14	Programa de Apoio à Sustentabilidade Econômica das Unidades de Conservação Estaduais (Transferido em 2024 para outro gestor)
15	Regularização Fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das UCs - SERF-Fase 5.
15.1	Contratação de empresa de consultoria para entrega de produtos visando subsidiar a instrução nos processos de regularização fundiária das Unidades de Conservação Estaduais
16	Regularização Fundiária do Parque Natural Municipal da Serra do Barbosão.
16.1	Contratação de serviços de consultoria especializada, pessoa jurídica para apoiar a Prefeitura Municipal de Tanguá no processo de regularização fundiária do Parque Natural Municipal da Serra do Barbosão.

ID	DESCRIÇÃO
17	Implantação da unidade de conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim.
17.1	Execução de obras civis.
17.2	Aquisição de equipamentos de fauna e aquisição de equipamento de combate a incêndio.
17.3	Elaboração de projeto executivo de bioarquitetura, instalações hidráulicas, instalações elétricas, esgotamento sanitário
18	Implantação da APA Municipal da Pedra Lisa.
18.1	Contratação de empresa para elaboração de Plano de Manejo.
18.2	Aquisição de materiais e equipamentos fase 1.
18.3	Aquisição de materiais e equipamentos fase 2.
18.4	Aquisição de uniformes e EPI'S
19	Fortalecimento das Ações de Radiocomunicação na Região Serrana.
19.1	Aquisição de serviços especializados e direcionados, que permitam reforçar o Sistema de Radiocomunicação de Emergência do INEA na Região Serrana.
20	Melhoria da Gestão de Resíduos Sólidos nas RDS do Aventureiro, Ilha Grande, Angra dos Reis.
20.1	Construção de estrutura física do Ponto de Acúmulo de Resíduos Temporário – PART.
20.2	Aquisição de Contentores.
21	Florestas do Amanhã – Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica (Transferido em 2024 para outro gestor)

ID	DESCRIÇÃO
22	**Aquisição de Uniformes, Equipamentos e Viaturas para a gerência de Guarda Parques (GGPAR/DIRBAPE) e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).**
22.1	Aquisição de Uniformes, Equipamentos e EPI's
22.2	Aquisição de 3 motobombas
22.3	Aquisição de 2 impressoras
23	**Fortalecimento do Núcleo de Gestão Integrada Poço das Antas/São João**
23.1	Aquisição de materiais eletrônicos/informática
23.2	Aquisição de Placa de sinalização
23.3	Aquisição de Veículos
23.4	Aquisição de Eletrodomésticos
23.5	Aquisição de Mobiliários - Termo de Referência
23.6	Aquisição de Embarcação - Termo de Referência
24	**Fortalecimento institucional para o apoio aéreo às Unidades de Conservação, visando uma maior eficiência na atividade de proteção da fauna e flora existente no estado do Rio de Janeiro**
24.1	Locação de aeronave tipo helicóptero (asa rotativa monoturbina categoria leve com peso máximo de decolagem igual ou maior que 2.250kg) para execução de 180 horas de voo, incluindo abastecimento e manutenção para apoio às ações de monitoramento aéreo, fiscalização, emergências ambientais e combate a incêndios florestais nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

obs: Os projetos 1, 3 e 5 tiveram seus objetos concluídos em periodos anteriores a setembro de 2024 a 2025.

STATUS DE PROJETOS E CONTRATOS GESTÃO 2024-2025



NÚCLEO PARAÍSO
ARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
GUAPIMIRIM
IMAGEM:LUANA BIANQUINI

INDICADORES DE DESEMPENHO DA QUALIDADE E DA PRODUTIVIDADE

De acordo com o que foi estabelecido pelo ítem 26 do Edital de Chamamento Público no 001/2021, a SEAS realiza a avaliação anual de atividades através do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho (sub-ítem 26.4), por meio dos seguintes indicadores:

A. Cumprimento de prazos
B. Eficiência na gestão contratual
C. Economicidade nas contratações
D. Custo-benefício da parceria.

Para cada indicador, serão atribuídos pontos conforme a performance alcançada, atingindo uma pontuação máxima de 10 pontos em cada um, totalizando 40 pontos.

Insatisfatório - 0 pontos
Pouco Satisfatório - 4 pontos
Satisfatório - 7 pontos
Altamente Satisfatório - 10 pontos

(A) Indicador de Cumprimento de Prazos
Para fins de atendimento do Indicador (A), foram considerados os prazos de referência para cada tipo de aquisição e/ou contratação na proposta da Entidade.

INDICADOR DE CUMPRIMENTO DE PRAZOS	PONTOS
Insatisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos em menos de 60% dos processos de concorrência	
Pouco Satisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos entre 60% e 80% dos processos de concorrência	
Satisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos entre 80% e 95% dos processos de concorrência	
Altamente Satisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos em, no mínimo, 95% dos processos de concorrência	10

nota: Para esse indicador foram considerados os prazos de referência, de acordo com o Manual de Boas Práticas do Gestor Operacional

(B) Indicador de Eficiência na Gestão Contratual

Para fins de atendimento do Indicador (B) foram comparadas as entregas feitas no âmbito de cada contrato com as entregas previstas no cronograma contratual, tais como relatórios, medições, etapas de obra/reforma, produtos, aquisição de bens e equipes dedicadas. Esse indicador auxilia na avaliação da capacidade de entrega dos fornecedores selecionados pelo Gestor Operacional e da sua capacidade de realizar uma gestão contratual eficiente, aplicando as devidas sanções quando necessário.

No período analisado por este relatório, foram contabilizadas 8 (oito) aquisições de bens com 100% de entregas dentro do prazo

INDICADOR DE EFICIÊNCIA NA GESTÃO CONTRATUAL	PONTOS
Insatisfatório: menos de 60% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	
Pouco Satisfatório: de 60% a 80% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	
Satisfatório: de 80% a 95% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	
Altamente Satisfatório: 95% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	10

(C) Indicador de Economicidade das Contratações

Para fins de atendimento do Indicador (C), foram considerados como referência para contratação os valores apresentados nas planilhas de custos dos projetos aprovados pela CCA, pontuados conforme tabela abaixo:

No período analisado por este relatório, o Gestor Operacional contratou a um custo de 95,2% do valor apresentado

INDICADOR DE ECONOMICIDADE DAS CONTRATAÇÕES	PONTOS
Insatisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores superiores aos apresentados	
Pouco Satisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores entre 90% e 100% do apresentado	4
Satisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores entre 80% e 90% do apresentado	
Altamente Satisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores abaixo de 80% do apresentado	

(D) Indicador de Custo Benefício da Parceria

Para fins de atendimento do indicador (D), foram considerados como referência a soma dos valores anuais apresentados para fins de ressarcimento da equipe total do Gestor Operacional e a soma dos valores dos projetos aprovados e enviados ao Gestor Operacional para contratação naquele ano, pontuados conforme tabela abaixo:

O ressarcimento do Gestor Operacional foi equivalente a 5,5% da soma dos valores aprovados.

INDICADOR DE CUSTO BENEFÍCIO DA PARCERIA	PONTOS
Insatisfatório: custos de ressarcimento correspondem a mais de 17,5% do valor global de projetos recebidos	
Pouco Satisfatório: custos de ressarcimento correspondem a mais de 15%, no máximo, 17,5% do valor global de projetos recebidos	
Satisfatório: custos de ressarcimento correspondem a mais de 10%, no máximo, 15% do valor global de projetos recebidos	
Altamente Satisfatório: custos de ressarcimento correspondem a, no máximo, 10% do valor global de projetos recebidos	10

O Gestor Operacional deverá obter nota total igual ou superior a 28 (vinte e oito) pontos para que haja continuidade da parceria.

No terceiro ano de atuação, a Fundação São Francisco de Assis alcançou 34 pontos em um total de 40 pontos.



JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO - *Caiman latirostris*
RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
RIO DE JANEIRO
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

RESULTADOS ACUMULADOS

PERÍODO SETEMBRO 2022 -2024



Projetos (2024 – 2025)



18 PROJETOS
35 OBJETOS:
15 CONCLUIDOS,
10 EM EXECUÇÃO,
10 ANDAMENTO



Recursos executados

ANO 1
R$ 51.127.684,66

ANO 2
R$ 40.325.251,68

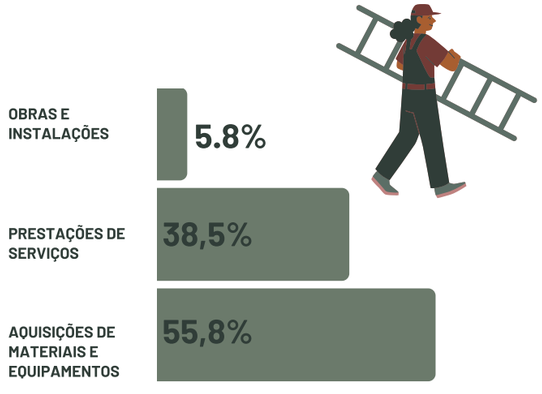
ANO 3
R$ 15.449.386,17



Indicadores de desempenho

performance - monitoraramento e aprimoramento da eficácia das operações.

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	
CUMPRIMENTO DE PRAZO	**100%**	**100%**	**100%**	Capacidade de atendimento dos prazos estabelecidos nos contratos.
EFICIÊNCIA NA GESTÃO CONTRATUAL	**100%**	**100%**	**100%**	Performance administrativa visando maximizar a eficiência operacional
ECONOMICIDADE CONTRATUAL	**40%**	**40%**	**40%**	Contratações com redução de custos
CUSTO BENEFÍCIO DA PARCERIA	**100%**	**100%**	**100%**	Avaliação do retorno proporcionado pela parceria, considerando a relação entre os custos envolvidos e os benefícios gerados.

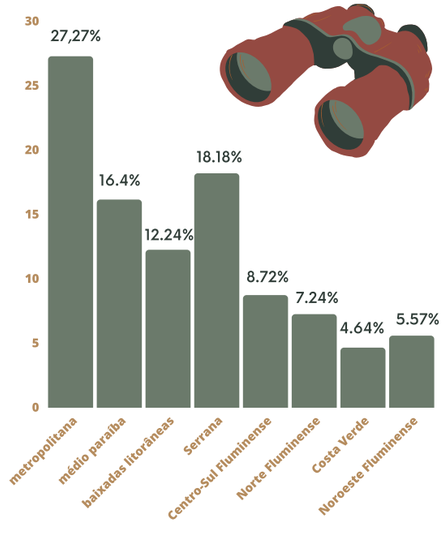


TIPOLOGIA DOS SERVIÇOS

Incidência tipológica dos contratos

A tipologia dos serviços é uma classificação que auxilia na definição das prioridades e no direcionamento de recursos para áreas específicas, uma vez que os serviços a serem contratados por projeto podem variar amplamente.

Os projetos direcionados a FSFA no período de três anos encaixam-se em 3 tipologias distintas, podendo ser acrescidas nos próximos anos, conforme perfil dos objetos contratuais atribuidos ao GOp.



REGIÕES DE GOVERNO

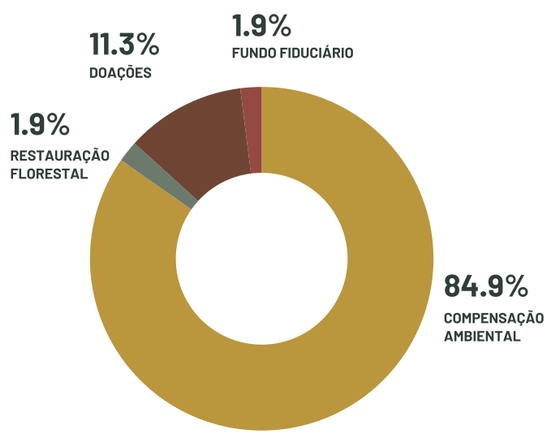
Distribuição de contratos no Estado

A distribuição de contratos por área de governo informa a abrangência territorial dos projetos apoiados ao longo de três anos da parceria. anos, conforme perfil dos objetos contratuais atribuidos ao GOp.



ORIGEM DOS RECURSOS

Distribuição de recursos por contratos retrata a origem do financiamento dos projetos atribuídos à FSFA no período de três anos.



EVOLUÇÃO

PRAIA DO DENTINHO, APA MASSAMBABA.
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL
CABO FRIO
DETZEL CONSULTORES ASSOCIADOS S/S. EPP. (2025)



1. FORTALECIMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

RESUMO: O Projeto visa o fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais através da aquisição de bens necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade e sua área de amortecimento.

VALOR APROVADO NA CCA: R$ 21.119.626,25

OBJETO 1.1: Aquisição de 81 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ).
VALOR CONTRATADO: R$ 20.709.270,00
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 1.2: Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para o trabalho de adesivação de veículos automotores de forma a manter a identificação, identidade e estética das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.
Contratação de cegonha para transporte de veículos.
VALOR CONTRATADO: R$ 49.780,00
CONTRATADA: PHENIX LOGISTICA Ltda.
STATUS: FINALIZADO
CONTRATADA: MAVI ARTES GRÁFICAS Ltda.
VALOR CONTRATADO: R$ 30.038,85
STATUS: FINALIZADO



2. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

RESUMO: O Projeto tem como objetivo estabelecer as condições e especificações para prestação de serviços de gestão do abastecimento, com utilização de solução tecnológica, e fornecimento de combustíveis através de postos credenciados para atender as necessidades das unidades de conservação.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 24.689.974,02

OBJETO 2.1: Aquisição de 78 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro.
VALOR CONTRATADO INICIAL: R$ 16.288.020,00
VALOR CONTRATADO ATUALIZADO: R$ 16.288.020,00
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 2.2: Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para o trabalho de adesivação de veículos automotores de forma a manter a identificação, identidade e estética das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.
VALOR CONTRATADO: R$ 28.859,79
CONTRATADA: MAVI ARTES GRÁFICAS Ltda.
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 2.3: Contratação de empresa especializada em abastecimento de viaturas e maquinários para as unidades de conservação.
VALOR CONTRATADO: R$ 5.183.798,33
CONTRATADA: ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
STATUS: EM EXECUÇÃO

OBJETO 2.4: Aquisição de 5 quadriciclos para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ)
VALOR CONTRATADO: R$ 299.950,00
CONTRATADA: H MOTOS CARIOCA LTDA
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 2.5: Aquisição de acessórios adicionais
VALOR CONTRATADO: R$ 392.445,00
CONTRATADA: MOITINHO AUTOMÓVEIS LTDA.
STATUS: FINALIZADO





2. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

OBJETO 2.6: Contratação de revisão periódica de manutenção de veículos
STATUS: CANCELADO PELO ÓRGÃO.

OBJETO 2.7: Contratação de Treinamento de capacitação para Direção Off-Road 4x4: UTVs,Quadriciclos e Pick-ups
CONTRADA: TROVÃO OFFROAD LTDA.
VALOR CONTRATADO: R$ 26.404,00
STATUS: FINALIZADO.

OBJETO 2.8: Contratação de empresa para Aquisição de 03 (três) UTV's Tração 4x4, UTV FUGLEMAN UT10 PREMIUM 2025, sendo 2 (dois) na cor cinza claro e 1 (um) na cor cinza escuro, incluindo 9 (nove) capacetes tamanhos 56, 58 e 60, apropriados para todos os passageiros.
CONTRATADA: DLS SC SERVICOS E COMERCIO LTDA
VALOR CONTRATADO: R$ 388.200,00 (trezentos e oitenta e oito mil e duzentos reais).
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 2.9: Contratação de empresa para aquisição de 26 (vinte e seis) Motocicletas tipo Trail e 52 (cinquenta e dois) capacetes.
CONTRATADA: PERNAMBUCO MOTOS LTDA
VALOR DO TETO DO OBJETO R$ 795.600,00 (setecentos e noventa e cinco mil e seiscentos reais)
STATUS: EM EXECUÇÃO

OBJETO 2.10: Aquisição de Equipamentos de Tecnologia para as UCs
VALOR DO TETO DO OBJETO: R$ 176.038,00 (cento e setenta e seis mil e trinta e oito reais)
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2.11: Aquisição de acessórios adicionais 2.
STATUS: CANCELADO PELO ÓRGÃO.



2.8. UTVS

3. MULTIPLICAÇÃO E REINTRODUÇÃO DE ESPÉCIES ENDÊMICAS, AMEAÇADAS E CLIMÁCICAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E HORTOS ESTADUAIS

RESUMO: O Projeto visa atender às unidades de conservação, os hortos florestais e o banco de sementes, gerando meios para garantir a conservação, manejo e recuperação de áreas e, proporcionando a manutenção de elementos paisagísticos existentes nas áreas de circulação das UCs e Hortos contemplados. A prestação de serviço de apoio à produção de sementes e mudas, manejo florestal e de jardinagem, previstos nesse projeto, contribuem para os processos de conservação e restauração ecológica das unidades de conservação estaduais, localizadas em distintas regiões geográficas do estado do Rio de Janeiro.

VALOR APROVADO NA CCA: R$ 7.168.182,19
ADITIVO 25% R$ 1.792.195,55
ORÇAMENTO TOTAL COM ADITIVO: R$ 8.960.977,74

OBJETO 3.1: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de áreas verdes e apoio à produção de sementes e mudas e reintrodução de espécies nativas endêmicas, ameaçadas e climácicas nas UCs, mantendo os hortos florestais e a Floresta Estadual José Zago (FLOEJZ) como espaços de referência no desenvolvimento de tecnologias de conservação e restauração ecológica, assim como o provimento do manejo paisagístico ao redor das estruturas físicas nas UCs estaduais, proporcionando ambientes que se integrem à vegetação nativa pré-existente.
VALOR CONTRATADO: R$ 8.836.412,63
CONTRATADA: INSTITUTO DE EVENTOS AMBIENTAIS - IEVA

STATUS: FINALIZADO





4. PROJETO DE CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS ÁREAS EDIFICADAS DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E HORTOS FLORESTAIS ESTADUAIS

RESUMO: O Projeto visa prover as unidades de conservação e hortos florestais de serviços continuados de limpeza, desinfecção, higienização e conservação predial, com fornecimento de materiais de limpeza e higiene e disponibilização de equipamentos, visando garantir o bom desempenho das suas atividades, bem como para manter a qualidade das suas infraestruturas permanentes.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 8.086.884,08
ADITIVO 25% R$ 2.021.721,02
ORÇAMENTO TOTAL COM ADITIVO: R$ 10.108.605,10

OBJETO 4.1: Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para as Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais.
VALOR CONTRATADO: R$ 6.200.934,48
CONTRATADA: PRESTAR SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA.
STATUS: FINALIZADO





5. GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORAMENTO, GESTÃO AMBIENTAL E ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DE USO PÚBLICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ADMINISTRADAS PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: Projeto que prevê a execução de serviços relacionados ao monitoramento, logística, uso público, manejo e outras ações de auxílio à gestão nas UCs estaduais, através da colaboração de Agentes de Defesa Ambiental, buscando maior eficiência na gestão das UCs estaduais, maior integração entre os gestores e a sociedade, bem como o incremento ao turismo sustentável, fomentando a visitação com finalidade recreativa, esportiva, turística, histórico-cultural, pedagógica, artística, científica, de interpretação e conscientização ambiental.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 23.614.527,16
ADITIVO 25% R$ 5.903.631,79
ADITIVO DE VALOR CCA R$ 3.589.671,50
ORÇAMENTO TOTAL COM ADITIVO: R$ 33.107.830,45

OBJETO 5.1: Contratação de empresa de prestação de serviços de monitoramento ambiental, apoio à conservação da biodiversidade, apoio à gestão, apoio logístico e acompanhamento de ações de uso público nas unidades de conservação instituídas pelo Estado do Rio de Janeiro, sob a gestão do Instituto Estadual do Ambiente.
VALOR CONTRATADO: R$ 20.048.517,84
VALOR CONTRATADO ATUALIZADO: R$ 33.071.394,81
CONTRATADA: PRESTAR SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA.
STATUS: FINALIZADO



LAGOA DA APA MASSAMBABA PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL IMAGEM: PAULA FIDELIS - DETZEL CONSULTORES ASSOCIADOS S/S. EPP. (2025)

6. CARBONO NO SOLO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ALTERNATIVA PARA UMA TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL

RESUMO: O estado do Rio de Janeiro integra a comunidade global Coalizão Under2 de governos comprometidos com ações climáticas alinhadas ao Acordo de Paris. O Future Fund foi projetado para capacitar e permitir a aceleração da transição para economias de baixo carbono alocando financiamentos estratégicos de apoio a atividades climáticas e participação nas plataformas globais da Coalizão Under2.
Nesse contexto o fundo financia o projeto "Carbono no solo no estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória sustentável" que foi desenvolvido com foco na implementação de uma agenda de ação climática concreta em território estadual, amparada pela Política Estadual de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, em sinergia com o Plano Estadual de Agricultura de Baixo Carbono e alinhado com a meta estadual de restauração florestal apresentada na COP 26 para atingimento de 40% de cobertura florestal até 2050.
VALOR GLOBAL DO PROJETO (CARTEIRA DOAÇÃO): US$ 25.000,00

OBJETO 6.1: Apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto "Carbono no solo no estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória sustentável" através de concessão de duas (02) bolsas de auxílio e fomento à pesquisa, na modalidade de Apoio Científico.
VALOR TOTAL DESTINADO A 2 BOLSAS DE PESQUISA: R$ 40.000,00
STATUS: FINALIZADO

STATUS: FINALIZADO

OBJETO 6.2: Aquisição de equipamentos para desenvolvimento de pesquisa.
VALOR TOTAL DESTINADO A 2 BOLSAS DE PESQUISA: R$ 17.970,02
STATUS: FINALIZADO

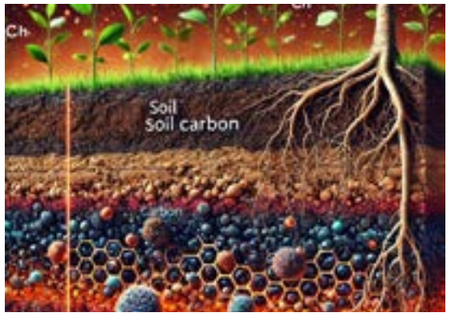
OBJETO 6.3: INSUMOS – Aquisição de consumíveis para análise química no CHN Analyser Perkin Elmer para determinações das amostras de solo coletadas no âmbito do Inventário Florestal Nacional no Estado do Rio de Janeiro, a fim de subsidiar a geração do mapa dos estoques de carbono (C) no solo no território do Estado do Rio de Janeiro.
VALOR CONTRATATADO: R$ 27.219,31
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 6.4: PLANO DE NEGÓCIOS - Contratar consultor pessoa física para elaborar plano de negócios com a definição de premissas e diretrizes que embasem o Estabelecimento de potencial de créditos de carbono no solo no território fluminense e sua abordagem no cenário de mercado como ativo econômico, integrando o manejo agrícola e demais atividades de lavoura-pecuária floresta e restauração ecológica.
VALOR CONTRATATADO: R$ 30.000,00
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 6.5: Aquisição de equipamentos fase 2
VALOR CONTRATADO: R$ 5.846,98
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 6.6: Aquisição de equipamentos fase 3
VALOR CONTRATADO: R$ 779,06
STATUS: FINALIZADO

UNDER 2°
Secretariat
CLIMATE GROUP



7. IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS DE TRÊS RIOS PARA A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

RESUMO: O Projeto visa implementar e consolidar as seis Unidades de Conservação municipais de Três Rios, possibilitando uma gestão ambiental eficaz e eficiente com vistas ao desenvolvimento sustentável, promovendo assim a manutenção dos serviços ecossistêmicos.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 806.015,77

OBJETO 7.1: Aquisição 1 veículo 4x4.
VALOR CONTRATADO: R$ 223.474,99
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 7.2: Contratação de pessoa jurídica para elaboração de Planos de Manejo Integrado das seis Unidades de Conservação municipais.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 7.3: Contratação de empresa para confecção e instalação de placas e totens de sinalização das seis Unidades de Conservação municipais.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 7.4: Contratação de pessoa jurídica para elaboração do Projeto de Recuperação de Área Degradada e reconstrução de barragem na Lagoa das Promessas.
STATUS: EM ANDAMENTO





8. FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CACHOEIRA DA FUMAÇA E JACUBÁ

RESUMO: Projeto de fortalecimento do Parque Natural Municipal de Cachoeira da Fumaça e Jacubá que prevê a elaboração de plano de manejo, criação e capacitação de conselho consultivo e aquisição de bens para instrumentalizarão da equipe de fiscalização ambiental, garantindo dessa forma a conservação dos seus recursos naturais.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 459.924,79
OBJETO 8.1: Aquisição 1 veículo 4x4.

VALOR CONTRATADO: R$ 223.474,99
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL
STATUS: FINALIZADO

9. IMPLEMENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO APA PERDIÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORCIÚNCULA -RJ

RESUMO: Projeto que envolve a realização de ações e atividades para a implementação da Área de Proteção Ambiental APA Perdição com 6.141 hectares, bem como fortalecer as atividades de fiscalização, monitoramento, recuperação e preservação dos ecossistemas nela existentes.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 404.341,79

OBJETO 9.1: Aquisição 1 veículo 4x4.
VALOR CONTRATADO: R$ 223.474,99
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 9.2: Estudo Técnico para elaboração de Plano de Manejo.
STATUS: EM ANDAMENTO

10. IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DO PARQUE MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS

RESUMO: O projeto enfoca o fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis (PNMMT), criando condições operacionais necessárias à estruturação e implementação da UC, buscando a proteção de seus limites e entorno direto.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 1.286.390,00

OBJETO 10.1: Aquisição Veículo 4x4.
VALOR CONTRATADO: R$ 223.474,99
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL
STATUS: FINALIZADO





CASA DE APOIO A TRILHA DA PEDRA DO ELEFANTE PARQUE MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS FOTO: GUSTAVO PEDRO

11. OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÕES ESTADUAIS CARTÃO VINCULADO - 5ª FASE



RESUMO: O Projeto tem como objetivo auxiliar os gestores das UCs com a realização de pequenas despesas diarias, frente ao elevado grau de burocratização existente, o que implica em perda de eficiência e agilidade, com evidente prejuízo aos objetivos das UCs. Através dele, viabiliza-se o aporte de valores mensais em pequena escala, permitindo a aquisição de bens de consumo e a contratação de serviços, com a agilidade necessária, garantindo assim a operacionalidade das unidades de Conservações Estaduais.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 3.065.280,00

OBJETO 11.1: Contratação de Instituição Financeira para fornecimentos de Cartões Pré-Pagos.
VALOR CONTRATADO: R$ 3.065.280,00
CONTRATADA: ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
STATUS: EM EXECUÇÃO

13. REVISÃO DE PLANOS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS DE USO SUSTENTÁVEL - APA MASSAMBABA, APA PAU-BRASIL E APA SERRA DE SAPIATIBA

RESUMO: O objetivo do projeto é viabilizar a revisão dos Planos de Manejo das Áreas de Proteção Ambiental (APA) da Massambaba (APAMAS), do Pau Brasil (APABR) e da Serra de Sapiatiba (APASES), dotando as UCs com um importante instrumento norteador, revisado e atualizado, atendendo, desta forma, a condição preconizada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 1.297.481,41

OBJETO 13.1: Contratação de empresa de consultoria para prestação de serviços especializados para revisão de Plano de Manejo de Unidades de Conservação.
STATUS: EM EXECUÇÃO





15.REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA COMO INSTRUMENTO PARA FORTALECER OS ESFORÇOS DE CONSERVAÇÃO E VIABILIZAR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS UC - SERF - FASE5

RESUMO: O Projeto consiste na realização de estudos e levantamentos de dados e informações que irão subsidiar a instrução dos processos de regularização fundiária das áreas prioritárias inseridas nas Unidades de Conservação estaduais do Estado do Rio de Janeiro.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 2.430.000,00

OBJETO 15.1: Contratação de empresa de consultoria para entrega de produtos visando subsidiar a instrução de processos de Regularização Fundiária das áreas prioritárias inseridas nas Unidades de Conservação estaduais.
STATUS: EM ANDAMENTO



16. IMPLANTANDO O PARQUE NATURAL MUNICIPAL SERRA DO BARBOSÃO

RESUMO: O Objetivo do Projeto é a implantação efetiva da Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque Natural Municipal da Serra do Barbosão, criada através da Lei Municipal nº 0633/ 07, conforme regulamentação Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

As ações previstas envolvem a desapropriação da área, regularização fundiária e elaboração de Plano de Manejo, assim como obras de infraestrutura para instalação da Sede e visitação.

OBJETO 15.1: Contratação de serviços de consultoria especializada em regularização fundiária, para realização de estudos, levantamento de informações cartoriais e espaciais.
VALOR APROVADO NA CCA:R$ 1.000.000,00
STATUS: EM ANDAMENTO

17. IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BOM JARDIM

RESUMO: O projeto tem como objetivo a proteção de eventuais crimes ambientais, por meio da aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção do Parque Natural Municipal de Bom Jardim, compreendendo sua área de amortecimento. Além disso, a instalação da sede administrativa prevista no projeto permitirá a melhoria nas condições de gestão do parque e a realização de oficinas de educação ambiental para os munícipes. (art. 36, Lei 9.985/2000 e inciso III, art.33, Decreto 4.340/2002).
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 885.116,74

OBJETO 17.1: Execução de obras civis.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 17. 2: Aquisição de equipamentos combate à incêndios florestais e controle de fauna e flora.
STATUS: EM ANDAMENTO



FLORESTA ESTADUAL JOSÉ ZAGO TRAJANO DE MORAES
IMAGEM:LUANA BIANQUINI













18. IMPLANTAÇÃO DA APA MUNICIPAL DA PEDRA LISA

RESUMO: O objetivo do projeto é a elaboração do Plano de Manejo da APA da Pedra Lisa, localizada no município de Japeri-RJ, com a implantação de projetos de Educação Ambiental, Comunicação Social, Comunicação Visual e o fortalecimento do Conselho Gestor, visando garantir o manejo sustentável dos recursos naturais do município, concentrados no interior da APA, fortalecendo os mecanismos de controle social sobre a gestão do Parque e um processo efetivo de comunicação com a população que vive no entorno ou interior da UC.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 674.949,02

OBJETO 18.1: Contratação de empresa especializada para elaboração de Plano de Manejo.
VALOR CONTRATADO: R$ 470.697,25
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 18.2: Aquisição de materiais e equipamentos.
VALOR CONTRATADO: R$ 127.190,22
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 18.3: Aquisição de materiais e equipamentos
VALOR CONTRATADO: R$ 170.963,04
STATUS: EM EXECUÇÃO

OBJETO 18.4: Aquisição de uniformes e EPI'S
VALOR CONTRATADO: R$ 75.623,78
STATUS: EM EXECUÇÃO

19. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÃO NA REGIÃO SERRANA

RESUMO: Reforçar o Sistema de Radiocomunicação de Emergência do INEA na Região Serrana, de maneira a interligar os usuários e controlar a operacionalidade e funcionamento dos equipamentos da Rede.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 250.000,00

OBJETO 19.1: Contratação de empresa especializada em serviço de telecomunicações que efetue a interligação da Rede de Radiocomunicação de Emergência do INEA na Região Serrana e mantenha o estado operacional dos equipamentos que compõem a Rede, efetuando instalação e manutenção quando necessário.
STATUS: EM ANDAMENTO



TORRES DO SBP
PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AVENTUREIRO
ANGRA DOS REIS
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

20. MELHORIA DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS RDS DO AVENTUREIRO, ILHA GRANDE, ANGRA DOS REIS

20. Melhoria da Gestão de Resíduos Sólidos nas RDS do Aventureiro, Ilha Grande, Angra dos Reis

RESUMO:
O projeto se volta para a conservação da Reserva da Vida Silvestre - RDS do Aventureiro, na Praia do Aventureiro, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ, ao propor medidas de saneamento da degradação ambiental causada pela forma de manejo dos resíduos gerados por moradores e visitantes. Especificamente propõe-se a implantação de um ponto de acumulo de resíduos temporário, equipamentos e otimização das atividades de descarte, armazenamento e remoção dos resíduos.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 281.341,16

OBJETO 20.1: Contratação de Empresa para execução de obra civil para construção de Ponto de Acúmulo de Resíduos Temporário (PART), conforme projeto de arquitetura, planilhas e especificações contidas neste Termo.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 20.2: Aquisição de Contentores.
STATUS: EM ANDAMENTO

22. AQUISIÇÃO DE UNIFORMES, EQUIPAMENTOS E VIATURAS PARA A GERÊNCIA DE GUARDAS-PARQUES (GGPAR/DIRBAPE) E APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CBMERJ)

RESUMO: Projeto que enfoca a provisão e reposição de uniformes, equipamentos e viaturas para a Gerência de Guardas-Parques (GGPAR/DIBAPE) e Apoio ao Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), garantindo a segurança das equipes que atuam nas Unidades de Conservação administradas pelo INEA.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 1.345.951,81

OBJETO 22.1: Aquisição de Uniformes e Equipamento de Proteção Individual - EPIºs UNIFORME
VALOR DE CONTRATO: R$ 1.013.842,20
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 22.2: Aquisição de 3 (três) MOTOBOMBAS WATERAX MARK-3 WATSON
VALOR DE CONTRATO: R$ 330.000,00
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 22.3:Aquisição de impressora tanque de tinta
VALOR DO CONTRATO: R$ 1.692,00
STATUS DO: FINALIZADO







23. FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA POÇO DAS ANTAS/SÃO JOÃO

RESUMO: O projeto visa dotar o Núcleo de Gerência Integrada - NGI Poço das Antas de infraestrutura operacional específica, objetivando a melhoria no atendimento o público e no desenvolvimento de suas atividades fins, de forma a suprir a demanda existente e inerente aos objetivos de criação das duas unidades de conservação, em conformidade com seu Plano de Manejo tais como: gestão, educação ambiental, pesquisa, monitoramento e proteção das UC.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 1.581.160,00

OBJETO 23.1: Contratação de empresa especializada em venda de veículos com o objetivo de renovar e modernizar a frota das unidades de conservação federais beneficiadas com o projeto
VALOR CONTRATADO: R$ 1.210.000,00
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 23.2: Aquisição de eletrodomésticos com o objetivo de dar melhores condições de trabalho para equipe do NGI ICMBio Mico-leão-dourado, de pesquisadores parceiros e de visitantes.
VALOR CONTRATADO: R$ 90.690,00
STATUS: EM EXECUÇÃO

OBJETO 23.3: Contratação de empresa especializada na produção de placas de sinalização com o objetivo de realizar a demarcação dos limites das Unidades de Conservação federais beneficiadas com o projeto, em especial a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João.
VALOR CONTRATADO: R$ 68.000,00
CONTRATADA: 1000 CORES LTDA.
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 23.4: NAUTICO - Aquisição de barco e carreta
VALOR DO CONTRATO: R$ 45.000,00
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 23.5: Aquisição de materiais e equipamentos de informática e tecnologia da informação.
VALOR DO CONTRATO: R$ 131.238,07
CONTRATADA: PROSPERAR VENDAS E IMPORTAÇÃO LTDA.
STATUS: FINALIZADO

OBJETO 23.6: Aquisição de móveis de escritório e para alojamentos com o objetivo de dar melhores condições de trabalho para equipe do NGI ICMBio Mico-leão-dourado (Reservas Biológicas de Poço das Antas e União e APA da Bacia do Rio São João) e pesquisadores parceiros.
VALOR DO CONTRATO: R$ 29.542,26
CONTRATADA: MARKETPLACE
STATUS: FINALIZADO

23. FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA POÇO DAS ANTAS/SÃO JOÃO







24. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O APOIO AÉREO ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, VISANDO UMA MAIOR EFICIÊNCIA NA ATIVIDADE DE PROTEÇÃO DA FAUNA E FLORA EXISTENTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: O Projeto trata do fortalecimento institucional pra o apoio aéreo às Unidades de Conservação inscritas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente, aptas a receber benefícios oriundos da Compensação Ambiental, para apoio nas ocorrências de focos de incêndios.
VALOR APROVADO NA CCA: R$ 2.160.000,00

OBJETO 24.1: Contratação de empresa especializada em locação de 1 (uma) aeronave tipo helicóptero, para execução de 180 horas de voo, sob Regime de Administração Direta do Estado (ADE), incluídos abastecimento e manutenção, para apoio às ações de monitoramento aéreo, fiscalização, emergências ambientais, transporte de carga e pessoal, combate a incêndios florestais, dentre outras operações que se fizerem necessária
STATUS: EM ANDAMENTO

FICHA TÉCNICA

FSFA
Conselho Deliberativo
Presidente: Carlos Favoreto

Diretoria Executiva
Presidente: Marcelo Gonçalves dos Santos

FSFA - FMA
Diane Rangel – Coordenadora Geral
Victor Sucupira - Gerente
Ana Coelho - Supervisora
André Sá do Espírito Santo – Gerente Jurídico
Keyla Elaine Vieira da Silva Vaz- Gerente Administrativo Financeiro
Priscila Fragoso – Gerente de Compras
Carolina Calvente – Analista de Compras
Renan Couto Lisboa Pereira – Analista de Logística e Suprimentos
Rafael Dias Correia Barbosa – Analista de T.I
Fabio Fagundes Alves Ferreira – Assessor Jurídico

RELATÓRIO ANUAL FMA

Carolina Calvente - Edição
Victor Sucupira, Priscila Fragoso, - Redação e supervisão de conteúdo
Renan Pereira, - Estatísticas
Carolina Gomes, Ana Coelho- Revisão e suporte técnico
Diagramação
Luana Bianquini e Gustavo Pedro – Fotografia

SEAS
Bernardo Rossi - Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade
Marcus Wilson Von Seehausen - Chefe de Gabinete
Carlos Felipe Quadrio Cruzick - Subsecretário Executivo de Estado do Ambiente e Sustentabilidade
Felipe Mendes - Diretor Administrativo Financeiro
Leticia Alves - Superintendente do Fundo de Interesse Público
Thiago Baptista Martinelle - Coordenador Fundo da Mata Atlântica
Silvia Marie Ikemoto - Subsecretaria de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade
Ana Larronda Asti - Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Ambiental

INEA
Renato Jordão Bussiere – Presidente
Cleber Ferreira - Diretor de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas
Raul Marques Fanzeres - Diretor de Recuperação Ambiental

FICHA TÉCNICA

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CCA

Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade / SEAS-RJ
Bernardo Rossi

Subsecretaria Executiva / SUBEXE SEAS-RJ
Carlos Felipe Quadrio Cruzick

Subsecretaria de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade - SUBCLIM/SEAS-RJ
Silvia Marie Ikemoto

Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade - SUBRHES/SEAS-RJ
Ana Larronda Asti

Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Renato Jordão Bussiere

Diretoria de Licenciamento Ambiental - INEA/DIRLAM
Juliana Lucia Avila

Diretoria de Recuperação Ambiental - INEA/DIRRAM
Raul Marques Fanzeres

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas - INEA/DIRBAPE
Cleber Ferreira

Diretoria de Pós-Licença - INEA/DIRPOS
Rodrigo Regis Lopes de Souza

Superintendência de Combate aos Crimes Ambientais - SUPCCA/SEAS-RJ
Heric Gustavo da Silva Rosa

Coordenação Regional 8 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Breno Herrera da Silva Coelho

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Maria Fernanda Quintela Nunes

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ
Suplente: Sergio Vieira

Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRio
Aspásia Camargo

Rede de ONGs da Mata Atlântica
Patrícia Figueiredo de Castro

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Firjan
Marcello Guerreiro Gonçalves

Associação Nacional dos Órgão Municipais de Meio Ambiente - ANAMMA
André Dantas

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
Flávio Villela Ahmed

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Carlos Augusto Arentz

FECOMÉRCIO
Vinicius Rocha Crespo de Oliveira